

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Andrea Leão da Silva*

RESUMO

O estudo realizado tem como objetivo apresentar e defender o valor e a contribuição da leitura na Educação Infantil. Ao longo dos anos a leitura na educação infantil auxiliará no desenvolvimento social, emocional e cognitivo da criança, contribuindo para a formação de um indivíduo crítico, responsável e atuante na sociedade; com isso a escola busca conhecer e desenvolver na criança as competências da leitura e da escrita, influenciando positivamente seu processo de aprendizagem e evolução individual e coletivo. A leitura é fundamental para a aquisição de conhecimentos, além de ser objeto de recreação e informação necessário na interação no ambiente escolar e na convivência com os demais.

Palavras-chave:

Leitura – desenvolvimento – aprendizagem

* Graduada em Pedagogia e pós graduada em Psicopedagogia

ABSTRACT

The objective of this study is to present and defend the value and contribution of reading in early child hood education. Over the years reading in children's education will aid in the social, emotional and cognitive development of the child, contributing to the formation of a critical, responsible and active individual in society; will this the school seeks to know and develop in children the skill of reading and writing, positively influencing their learning process and individual and collective evolution. Reading is fundamental for the acquisition of knowledge, as well as being the object of recreation and information necessary in the interaction in the school environment and coexistence with others.

Key Words: Reading- Development- Learning

INTRODUÇÃO

A leitura é o caminho mais importante para se chegar ao conhecimento, através dela a linguagem é aflorada ampliando o vocabulário, e a importância da leitura na Educação Infantil é indiscutível, mas deve ser introduzida na vida da criança de várias formas e em diversos momentos de forma natural. É unanime entre os estudiosos e profissionais da educação a ideia que o impacto benéfico que a inserção da leitura desde cedo produz na vida de uma pessoa. Na Educação infantil a leitura favorece o desenvolvimento da criatividade e imaginação, permite a criança explorar um novo mundo, é uma descoberta que bem estimulada se transforma em um tesouro, não só em seu processo de aprendizagem, mas em toda a sua vida.

Na infância os pais são os primeiros a proporcionar a criança o contato com livros, mesmo antes de aprender a ler, a criança pode ser inserida no universo da leitura, seja ouvindo histórias e contos infantis ou vendo gravuras. Atualmente as possibilidades da leitura são infinitas e seus benefícios imensuráveis.

A leitura na Educação Infantil é assunto sério e necessário, é preciso discutir e trabalhar com métodos e projetos que possam aperfeiçoar esse mecanismo de aprendizagem, que será decisivo no desenvolvimento de uma criança e da sociedade.

ASPECTOS HISTÓRICOS DA LEITURA

Nas sociedades antigas, a escrita era um privilégio de poucos, como sacerdotes, escribas e demais pessoas ligadas a funções hierárquicas; a leitura era uma prática oral e coletiva, lia-se em voz alta para uma grande quantidade de pessoas, em Atenas ensinavam as crianças a lerem vários textos literários, que os memorizavam e recitavam, como exemplo os trechos das epopeias de Homero. A prática da leitura individual e em silencio, nasceu com os monges copistas na Idade Média, os monges tinham a função de fazer cópias de manuscritos e para isso precisavam de um ambiente silencioso, desde então, a prática da leitura solitária tornou-se comum, a leitura tornou-se um hábito popular e um diferencial na sociedade, a partir do século XVIII com o surgimento do romantismo literário.

Os livros tiveram grande importância para a realização de registros históricos, a compilação de leis e a divulgação de ideias. O ancestral do livro foi concebido através do papiro no Egito Antigo, pesquisadores apontam que as peças de papiro mais antigas já encontradas foram concebidas há três mil anos antes de cristo.

Em 1454, o processo de fabricação e divulgação dos livros sofreu um grande salto com a invenção da prensa por Johannes Gutenberg, permitia que o processo de fabricação dos livros fosse dinamizado. Apesar de tudo isso, ler e escrever ainda eram prazeres destinados apenas aos nobres e burgueses enriquecidos.

O processo de evolução da leitura aconteceu à medida que as práticas humanas foram se modificando, exigindo novas tecnologias de leitura.

A leitura em sua forma completa surgiu quando se começou a interpretar um sinal pelo seu valor sonoro isoladamente em um sistema padronizado de sinais limitados (...). A leitura deixava de ser uma transferência um a um

para se tornar uma sequência lógica de sons
que recriasse uma linguagem natural humana,
Em vez de lerem imagens, lia-se desse modo,
a linguagem.
(FISCHER, 2006: 15)

O surgimento da instituição escola e a alfabetização da massa trabalhadora tornaram possível o acesso à comunicação escrita e a democratização da leitura.

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O método da leitura nos primeiros anos do aprendizado escolar é fundamental, a leitura por si só tem a capacidade de formar cidadãos ativos na organização de uma sociedade mais consciente e crítica, desenvolver esse hábito desde a infância é muito importante, e a influência dos pais e educadores nesse estágio é imprescindível. A leitura é uma das formas de que dispomos para a interação com o ambiente em que estamos inseridos e para a nossa compreensão do mundo. Por isso é necessário que as crianças se familiarizem com os livros desde o seu primeiro ano de vida.

Segundo Melo (2010), “os livros possuem muitos significados, e a criança pode ter uma relação com eles desde seus primeiros anos.” A leitura deve ser introduzida de forma natural no dia a dia das crianças, não deve ser algo imposto, deve levar em consideração o tempo que a criança dedica a leitura e respeitar esse limite, observar quais assuntos

chamam mais atenção, estimular conversas em torno da história lida, fazer do momento da leitura um momento prazeroso.

A leitura tanto quanto a escrita faz parte do processo de construção, instauração dos sentidos, o sujeito leitor tem suas individualidades e sua história. Na perspectiva de Vygotsky, a partir da sua consideração sobre o desenvolvimento do pensamento como algo que se dá do social para o individual, é preciso ressaltar a importância dos processos de leitura e escrita como formadores de conceitos e habilidades nos indivíduos.

Segundo pesquisas realizadas pela câmara brasileira do livro publicadas na revista Nova Escola (agosto de 2006), aponta que 61% dos brasileiros entre 15 e 64 anos tem muito pouco ou nenhum contato com os livros, 30% localizam informações simples em uma frase, 37% localizam informações em textos curtos e apenas 25% estabelecem relações entre textos grandes. Com isso fica claro a grande importância de se construir o hábito da leitura desde a infância, levando o indivíduo a fase adulta como um leitor nato e senhor do seu destino.

Tornar-se alfabetizado, adquirir a “tecnologia” do ler e escrever e envolver-se nas práticas sociais de leitura e escrita, tem consequências sobre o indivíduo e altera seu estado ou condição. (SOARES, 2003)

O PROFESSOR COMO INCENTIVADOR DA LEITURA

Muitas vezes o processo de leitura se inicia em casa com os pais, mas é na escola que esse contato objetivo com os livros acontecerá. Fica para a escola a responsabilidade de incentivar, motivar ao hábito de ler e fazer a criança descobrir o quanto a leitura pode ser divertida e interessante.

Segundo o PCN (1997) “Uma prática da leitura que não desperte e cultive o desejo de ler, não é uma prática pedagógica eficiente.” A criança começa a ser alfabetizado na escola por meio das inserções das letras, também se inicia um processo de grande importância e incentivo no ato de ler, que a criança carregará por toda a sua vida.

Foucambert (1994) afirma que a formação de leitor acontece na escola, pois antes dela o contato com a leitura se dá de forma superficial. No entanto um fator importante para o professor ter em consideração é a adequação de cada livro a idade da criança, também são importantes os pais e professores respeitarem os gostos das crianças e lhes dar liberdade para escolher livros, pois nessa fase o mais importante é fazer com que essas crianças tenham prazer na leitura, levando esse hábito para a vida adulta.

O professor precisa ter pleno conhecimento e domínio dos métodos de ensino e nas ferramentas que fomentam a leitura. O percurso de todo estudante começa com o ler e escrever que o torna alfabetizado, mas o professor não pode se satisfazer somente em ensinar a ler e escrever, ele precisa ensinar a interpretação e reflexão da leitura, a criança precisa pensar e ser capaz de entender e compreender, fatores que irão auxiliá-lo durante todo o seu processo educacional e no seu futuro profissional.

O profissional da educação precisa estar sempre em busca de mais conhecimentos, estar atualizado e aperfeiçoar a dádiva que é transmitir o conhecimento. O professor da educação infantil tem que saber planejar a leitura, o texto deve ser bem escolhido e a leitura estudada, repetir a leitura das mesmas histórias e deixar que os alunos completem os trechos, ler de diferentes formas cada texto, permitir interação durante ou após a leitura, pedir para reproduzirem a história lida, colocar o material de leitura ao alcance dos alunos, criar situações em que a leitura seja necessária, trabalhar com textos que possibilitem a memorização.

Bomberger (2002) explica que o processo de contar e ler histórias em voz alta e interagir com os livros e gravuras na educação infantil é importante para o desenvolvimento e motivação da leitura. O processo de ensino da leitura na escola contribui com o conhecer, ajuda a formar indivíduos aptos a enfrentar a vida social e ajuda a compreender melhor outras áreas de ensino durante o processo educacional.

O hábito da leitura estimula a capacidade criadora, multiplica o vocabulário, simplifica a compreensão do que se lê, facilita à escrita, melhora a comunicação, amplia o conhecimento, acrescenta o senso crítico e ajuda na vida profissional. Respeitando a ética, o professor tem responsabilidade social, atua como motivador na busca incansável de promover condições para que seu aluno aprenda a conhecer a si próprio e aos outros, fomenta a descoberta das diferenças e aprende a respeitar as mesmas. O professor tem que inserir atividades relacionadas à leitura, portanto devem conhecer os métodos e objetivos.

O professor tem que criar e desenvolver técnicas de ensino que seus alunos tenham a compreensão da ideia transmitida. Como incentivador da leitura, pode ler histórias para seus alunos, gerando a curiosidade e entusiasmo com a história contada. Os valores apontados nos textos podem tornam-se objetos de diálogo e debates com as crianças, possibilitando a troca de opiniões e a prática de reflexão.

Muitos são os estudos relativos à importância do desenvolvimento humano, todo trabalho de leitura requer o conhecimento e habilidade do professor, o docente é o principal responsável para que o ato da leitura esteja presente nas atividades diárias em sala de aula, e assim estimular o hábito da leitura para toda a sua vida, deve ser iniciada na infância, mais precisamente no pré-escola.

A educação na sociedade brasileira sempre foi tópico de discussões e polemicas, e as deficiências da educação são motivos de constantes preocupações, uma vez que o futuro de uma nação depende da formação dos sujeitos nela inseridos. A leitura é um grande aliado para melhorar a educação em nosso país, mas para isso é necessário que todos deem o devido valor para a educação, para o educador e para milhares de crianças que esperam e desejam um futuro digno e feliz.

Tem aumentado consideravelmente o número de leitores no Brasil e a compra e a publicação de livros, mas ainda tem muito que se caminhar para que a leitura seja um hábito comum e definitivo em toda a sociedade, uma ferramenta para que as pessoas desenvolvam a percepção e senso crítico, descubram seus direitos e os direitos dos outros, habilidade de interpretação e autonomia de seus pensamentos e decisões.

Quanto mais cedo inserirmos a leitura na vida de um indivíduo, melhores serão suas influencias na sociedade.

ÍNDICE DA LEITURA

Muitas pessoas ignoram o assustador desinteresse pela leitura que existe no Brasil, a Market Research World publicou há algum tempo o índice da leitura no mundo, e o resultado foi surpreendente. A Índia ocupa a primeira posição desde 2005, dedicam em média 10 horas e 42 minutos por semana para ler, em seguida aparece Tailândia, China e Filipinas.

O Egito é o quinto país com maior índice de leitura, seguido por República Tcheca, Rússia e Suécia empatada com a França, o Brasil está na posição 27 atrás da Venezuela, Argentina e México. O índice de leitura no Brasil aumentou 150% nos últimos dez anos, passou de 1,8 livros por ano em média, para 4,7. Apesar desse aumento a taxa de leitura ainda é

muito baixa, mas está em crescimento e em dez anos os números serão mais altos, devido ao incentivo à cultura, ainda que lentamente, e à popularização do produto, tornando mais acessível aos jovens de baixa renda.

Hoje em dia são frequentes as feiras de livros, com preços populares, trazem uma nova opção para quem antes não tinha o hábito de consumir tais produtos. São feiras atrativas que despertam a curiosidade de jovens e crianças, com livros para todos os gostos.

Ainda temos um longo caminho a percorrer, que com melhorias no ensino e nos métodos de ensino, com profissionais capacitados que insiram a leitura desde cedo no ambiente escolar, teremos a possibilidade de formarmos não só muitos leitores, como também, grandes e bons escritores, que enriquecerão o país de cultura e conhecimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A leitura oferece infinitos conhecimentos, é a porta que abre para as riquezas intelectuais e forma uma nova mentalidade. Por isso temos que proporcionar o contato com a leitura para as crianças que serão os adultos de amanhã. A leitura aumenta a capacidade de compreensão, traz um vocabulário extenso e de qualidade, abrange a imaginação e garante ao indivíduo a construção de habilidades, competências e mudanças de comportamentos, desenvolvendo uma consciência crítica e reflexiva, a ponto de que este seja capaz de transformar sua própria realidade.

A importância da leitura na educação infantil é um fato preciso de grande relevância, inserir a leitura desde cedo na vida de uma pessoa, possibilita passar pelas diversas fases da vida com mais segurança e sabedoria. A leitura é exaltada e defendida por diversos pensadores e

estudiosos de diferentes áreas da ciência, seu valor na vida de uma criança, jovem, estudante ou profissional é indiscutível.

O papel dos pais é muito importante na descoberta do universo da leitura, seja contando histórias para os filhos, dando livros infantis de presente, despertando sua curiosidade e imaginação. No entanto é na escola que a criança terá o seu contato definitivo com os livros e suas possibilidades, tornando o papel do professor especial na construção de um pequeno leitor.

Não basta ensinar a ler e escrever, é necessário inserir a criança no universo da leitura e da escrita e de tudo que esse universo a pode proporcionar, e quando amanhã essa criança ler as palavras ordem e progresso na bandeira nacional, saberá que não são apenas palavras e sim o seu destino, e talvez um dia, o destino do país.

*Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o
que ensina.*

(Cora Coralina)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABUD, Maria José. **O ensino da leitura e da escrita na fase inicial da escolarização.** São Paulo: Epud, 1987.
- BOMBERGER, Richard. **Como incentivar o hábito da leitura.** 7. ed. São Paulo: editora Ática, 2002.
- FAUCAMBERT, Jean. **A leitura em questão.** Porto Alegre: Atmed, 1994.
- FONSECA, André Dioney. **A instigante e complexa história da leitura: Apartamentos teóricos e metodológicos.** Revista Espaço Acadêmicos, n 144, 2013. Disponível em: <http://www.periodicos.com.br/os/index.php/espacooacademico>
- FISCHER, Roger Steven. **História da Leitura.** São Paulo: Unesp, 2006.
- MELO, Ana Maria. **O dia das creches e pré- escola.** Porto Alegre: Artmed, 2010.
- SILVA, Ezequiel Theodoro. **Leitura na escola e na biblioteca.** 8.ed. Campinas: Papirus, 2003.
- SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros.** 2.ed. Belo Horizonte: Autentica, 2003.
- VYGOTSKY, L.S. **Pensamentos e linguagens.** 5.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

